

Acta nº2/2010, da Sessão Ordinária de 26 de Abril

-----Aos vinte seis dias do mês de Abril, do ano dois mil e dez, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Paços do concelho, reuniu, em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Gavião, de acordo com a convocatória distribuída nos termos e procedimentos legais, com a presença dos seguintes membros: Hipólito Dias dos Reis Soldado, Jorge Marques dos Santos, Fernanda Maria Estrela Flores Pereira, António José Teixeira Gueifão Estevinha, Francisco António Bispo, Isabel Maria Dias Martins, João Manuel Cesário Teodoro, Júlio Manuel E. Churro Catarino, Pedro Filipe Simões Raposeira, Helena Sofia P. Domingos Tapadas, António Manuel Marques Martinho, João Manuel Duarte Brites, Jorge Manuel Morais Monteiro, Alberto Paisana Faria, João Hipólito Baptista Delgado, José Júlio Delgado Cabeça, José Eugénio Sequeira Rolo, Eusébio Salgueiro Gaspar, Luís José Casa Branca Martins em substituição de José Fernando da Silva Pio e José Manuel Praia Neves. -

-----Não se registaram faltas.-----

-----Compareceram o Senhor Presidente da Câmara, Jorge Manuel Martins de Jesus e assistiram os Senhores Vereadores Germano Manuel Baptista Porfírio e Manuel Medeiros Morais Silva.-----

-----Antes da Ordem do Dia:-----

-----Porque não foi recebida a acta da sessão anterior, foi a mesma lida em voz alta. Após a sua leitura, o senhor deputado Jorge Monteiro solicitou uma correcção a qual foi efectuada. Posta a votação, a acta foi aprovada por unanimidade.-----

-----Em seguida, foram lidos os assuntos mais relevantes vertidos nas actas do Executivo Municipal.-----

-----O Senhor Presidente da Mesa lamentou a ausência de um número significativo de membros deste Órgão nas cerimónias do 25 de Abril que ocorreram no salão nobre dos Paços do Concelho.-----

-----O senhor deputado Jorge Monteiro afirmou que, apesar de não estar presente, que " aqui ou noutro local, sempre comemorou o 25 de Abril".-----

-----Logo a seguir, o Senhor Presidente da Câmara cumprimentou a turma EFA presente e esclareceu os presentes sobre o Projecto Convénio de colaboração Tejo Internacional.-----

-----**PONTO UM - Informação sobre a actividade do Município e a situação financeira do mesmo (alínea e), do nº 1, do artigo 53º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção da Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro;**-----

-----A segunda secretária leu o Relatório para a Assembleia Municipal sobre as actividades do Município nas suas múltiplas componentes.-----

-----O Senhor Presidente da Mesa solicitou aos presentes se desejarium fazer alguma pergunta sobre o conteúdo lido. Uma vez que não se verificou necessidade de esclarecimento sobre qualquer dos assuntos abordados, o Senhor Presidente da Câmara expôs a situação financeira do Município.-----

-----Assim, foram apresentados os valores correspondentes ao Resumo Diário da Tesouraria configurados à data de vinte e três de Abril de dois mil e dez e a Relação de Facturas por Liquidar, dentro dos prazos habituais, à data de vinte e seis de Abril de dois mil e dez. Pelos valores apresentados, pode inferir-se alguma tranquilidade na vida financeira do Município, permitindo esta enfrentar um conjunto de investimentos que o executivo pretende realizar ainda no presente ano.-----

Acta nº2/2010, da Sessão Ordinária de 26 de Abril

-----**Ponto dois – Apreciação do inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação, bem como, apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas – 2009 (nº2, do Artigo 49º e alínea c), do nº2, do Artigo 53º, ambos da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção da Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

O Senhor Presidente da Mesa referiu o facto de todos os documentos a analisar, terem sido distribuídos, previamente, em suporte digital, à maioria dos membros da Assembleia Municipal, de acordo com instruções anteriormente aceites. --

----- O Senhor Presidente da Câmara expôs os aspectos mais relevantes do Relatório de Gestão, referindo ser o reflexo do trabalho desenvolvido pelo Executivo Municipal, bem como a estratégia definida para o mandato.-----

-----Na execução orçamental, foi atingida a taxa de execução de 59,01% na despesa e de 58,14% na receita, correspondendo aos totais de 6.928.172,47 euros e 6.830.977,47 euro, respectivamente, transitando para a gerência seguinte o saldo de 203.859,75 euros.-----

-----As Grandes Opções do Plano, constituído pelo Plano Plurianual de Investimento e as Actividades Mais Relevantes apresentou um coeficiente de realização de 41,51%, atingindo um valor de 2.945.174,47 euros.-----

-----Este indicador de execução do plano traduz um grande esforço de investimento, embora não totalmente satisfeito, devido à conjuntura político-económica do País, extremamente desfavorável em condicionamentos conhecidos, relativamente às autarquias locais e às dificuldades de execução do QREN.-----

-----As despesas correntes têm um comportamento pouco flexível e correspondem a uma melhoria dos serviços prestados à comunidade.-----

-----Como se pode verificar, as Despesas com o Pessoal acusam um peso de 53%. No total da Despesa Corrente e a Aquisição de Bens e Serviços nas Despesas Correntes representam 35%.-----

-----De salientar o impacto resultante da transferência de pessoal não docente do Agrupamento de Escolas para a Câmara Municipal de Gavião.-----

-----A nova lei das Finanças Locais estabelece princípios orientadores em matéria de endividamento autárquico. O Município de Gavião optou pela utilização de crédito como fonte de endividamento para os seus investimentos.-----

-----De salientar que a possibilidade de recurso ao crédito tem ficado muito aquém do uso deste recurso, sendo de 21% a capacidade utilizada e 11% do endividamento líquido.-----

-----O Município de Gavião encerrou as suas contas referentes ao exercício de 2009 com um Resultado Líquido Positivo de 501.821,59 euros.-----

-----Assim, propõe-se que sejam constituídas Reservas Legais nos termos dos pontos 2.7.3.4 e 2.7.3.5 do POCAL de 5% sobre este valor ou seja:-----

-----Conta 571 – Reservas Legais 25.091,08 euros.-----

-----Devendo o remanescente, no valor de 476.7300,51 euros, ser transferido para a Conta 59 – Resultados Transitados.-----

-----Depois de concluída a exposição do Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Jorge Monteiro, depois de pedir a palavra, interveio, manifestando os seguintes reparos:-----

-----**Primeira questão.** Sentiu-se preocupado com o aumento anual das despesas correntes, acompanhado em 2009, de um decréscimo das despesas de Capital, que se traduziram em metade das despesas correntes, contrariando a filosofia do

Acta nº2/2010, da Sessão Ordinária de 26 de Abril

orçamento de 2009, em que havia proposta idênticas para estes dois tipos de despesas.-----

---**Segunda questão.** Pediu para serem diferenciados os gastos de 25.523,44€, da Acção Social – Apoio à Natalidade e à Habitação nas suas duas componentes. Quanto para a Natalidade e quanto para a Habitação. -----

---**Terceira questão.** Questionou de qual o critério na atribuição de verbas no desporto, uma vez que foram feitos gastos de 96.750,00€ numa verba genérica de “Apoio ao Desporto”.-----

---**Quarta questão.** Referiu ainda que, na rubrica de “Transferências entre Administrações” houve verbas p/ apoiar obras em todas as freguesias excepto para a Junta de Freguesia da Comenda.-----

----O Senhor Presidente da Câmara ouviu atentamente as questões levantadas e prestou, para cada uma, os esclarecimentos seguintes: -----

---**À primeira questão** - constatou-se um acréscimo das despesas correntes, motivado pela transferência de novas competências, por parte da Administração Central (pessoal não docente do Agrupamento de Escolas de Gavião – 269.213,96€), opção gestonária/reposicionamento na Carreira, com conseqüente valorização remuneratória de trabalhadores municipais (53.588,61€), aumento exponencial derivado da aquisição de água, tratamento de águas residuais e resíduos urbanos, junto das Empresas Multimunicipais, Águas do Norte Alentejano e Valnor. De salientar, ainda, a continuada aposta nas Obras por Administração Directa, que originaram uma imputação assinalável nas despesas, em rubricas correntes. -----

----Quanto às despesas de capital, renova-se o sublinhado, de que no ano de 2008 se incluíam duas obras com valores significativos: O Regadio Tradicional de Margem (1.206.127,02€) e o empréstimo para diversos investimentos no valor de 1.180.604,00€. -----

---**À segunda questão** – serão fornecidos, através dos respectivos Serviços, uma lista detalhada, para dissipar qualquer sombra de dúvida. -----

---**À terceira questão** - Os apoios são concedidos em função das actividades promovidas pelas Associações e mediante decisão objectiva do Executivo Municipal.-----

---**À quarta questão** – Da rubrica “Transferência entre Administrações” não houve transferência para a Junta de Freguesia da Comenda, porque aquela não propôs qualquer obra com enquadramento nas parcerias habitualmente assumidas entre a Câmara Municipal de Gavião e as Juntas de Freguesia (ex: ampliações de cemitérios, casas mortuárias, valetas, pequenos arranjos urbanísticos, etc...). -----

----Após os esclarecimentos prestados foram postos a votação os documentos de prestação de contas, verificou-se o seguinte resultado: dezasseis votos a favor e quatro abstenções, tendo sido aprovada por maioria. De seguida procedeu-se à votação da proposta de aplicação de resultados, que com dezasseis votos a favor e quatro abstenções, foi aprovada por maioria. -----

----**Ponto três – Apreciação e eventual aprovação da “Proposta de Alteração ao Regulamento de Apoio à Fixação de Famílias Jovens”;**-----

---Esta alteração já foi aprovada pelo Executivo Municipal, em vinte de Janeiro de dois mil e dez, depois de ter sido afixado para discussão pública durante trinta dias.-----

---Esta alteração tem como objectivo preencher uma lacuna do Regulamento que estava em vigor, conforme a proposta apresentada no apoio à habitação. Trata-se de uma apresentação eminentemente técnica. Acrescenta-se o ponto três, alíneas a) e b), no Artigo 5º-----

Acta nº2/2010, da Sessão Ordinária de 26 de Abril

----O Senhor Jorge Monteiro, no uso da palavra, apresentou a seguinte dúvida:-----

----Embora concordando com a inclusão deste ponto, manifestou preocupação pelo facto da redacção da alínea a) poder gerar conflitos, caso sejam atribuídos 1250,00€ no acto da compra e posteriormente a vistoria verificar que o imóvel não reúne condições de habitabilidade.-----

---- O Senhor Presidente da Câmara registou as preocupações, que julgou todavia sem fundamento, já que se tratam, efectivamente, de dois momentos temporalmente diferentes (aquisição e intervenção para melhorar as condições de habitabilidade)-----

----Posto a votação, verificou-se dezanove votos a favor e uma abstenção, tendo sido aprovado por maioria.-----

----**Ponto quatro – Diversos;**-----

----O Senhor Presidente da Mesa lembrou a importância de 25 Abril, enquanto referência de liberdade, de melhoria da qualidade de vida dos portugueses nas suas várias vertentes, mas referiu, que mais importante que destacar tais realidades, era salientar reflexos concretos na vida dos gaviõesenses. Pelo que tinha escolhido quatro situações que, na sua opinião, resultaram das portas que Abril abriu:-----

---- A publicação de dois livros: “ Poemas”, de António Seara e “ Caçadores de Paixões”, de Galinha Barreto; -----

---- A formação do grupo de teatro” A’Ventur Arte”;-----

----A tese de mestrado:” Francisco Ventura – Dramaturgo Popular” por João Florindo.-

----Justificando o anteriormente referido destacou que no caso dos três gaviõesenses referidos, todos tiveram origem em famílias modestas, de poucos recursos económicos, mas que, também graças à visão de futuro que os pais revelaram, subiram alto nos sectores de actividade onde pontificaram, como de resto os exemplos apresentados demonstram.-----

----Enfatizou ainda o excelente trabalho que o Grupo de Teatro tem desenvolvido em prol da divulgação do concelho e da sua cultura.-----

----Esta intervenção foi concluída com um momento de poesia através da declamação do poema:”Cântico entre Montanhas”, de António Seara, pelo senhor primeiro secretário.-----

----O senhor deputado Jorge Monteiro colocou questões sobre os seguintes assuntos:-----

----Sobre a abertura da Biblioteca Municipal, o acesso à Fonte Nova da Comenda, o ponto da situação do projecto de remodelação da rede de águas da Comenda e do Vale da Feiteira e a desactualização das informações relativas às tarifas da água no site do Município. Solicitou ainda a colocação do número fiscal da Câmara Municipal na respectiva página Web.-----

----O Senhor Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos solicitados em cada uma das questões apresentadas, nomeadamente a previsão da abertura da biblioteca a 25 de Abril de 2011, após investimento a realizar em equipamento móvel e colocação do Pessoal; só faltar a implementação de passeios e espaços verdes para completar o acesso à Fonte Nova da Comenda; que, no que respeita à obra de remodelação da rede de águas de Comenda e Vale da Feiteira, se pensa abrir novos procedimentos concursais dado não estarem a ser cumpridos os prazos para elaboração do projecto por parte da Sanigest e que a mesma será executada por Administração Directa; e, finalmente, que a renovação dos conteúdos da página da internet da Câmara Municipal de Gavião está em curso.-----

Acta nº2/2010, da Sessão Ordinária de 26 de Abril

-----O Senhor deputado António Martinho solicitou que se tome medidas no sentido de eliminar os *grafitis* que se encontram nas paredes nos diversos edifícios do concelho. -

-----O senhor Presidente da Câmara informou que o fiscal da Câmara Municipal está alertado para o facto, indo eliminando os que vão surgindo, com o objectivo de manter o património conservado e limpo e dissuadir os actores de tais actos.-----

----- O Senhor deputado Alberto Paisana deu a conhecer que a água que retira da torneira da sua casa apresente uma cor e uma turvação anormal. Essa situação acontece desde a construção do novo depósito.-----

----- O senhor Presidente da Câmara informou que há um calendário para limpezas dos reservatórios que é cumprido. Mas também há factores atmosféricos que influenciam. Contudo vai tomar medidas.-----

-----Não tendo sido colocada mais nenhuma questão, o Senhor Presidente da Mesa deu a voz ao Público, para dela fazer uso a bem do Concelho e da Comunidade e geral.-----

-----Nada mais havendo a tratar e a decidir, o Senhor Presidente da Mesa, Hipólito Dias dos Reis Soldado, encerrou esta Sessão, eram 24horas, da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelo Presidente, pelo Primeiro Secretário, Jorge Marques Santos e por mim, Fernanda Maria Estrela Flores Pereira, Segunda Secretária que a redigi. -----

O Presidente da Mesa



A 2ª Secretária

